



ORIGINAL

Recibido: 12/04/2020 | Aceptado: 23/10/2020

Entorno virtual de aprendizagem para línguas: uma nova aprendizagem.

Virtual Learning Environment for Languages: a New Learning.

Leopoldina del Carmen López Mendoza. [llopezm@udg.co.cu] 
Máster em Educação Superior. Professora Auxiliar.
Universidade da Granma. Bayamo, Cuba.

Eduardo David Pérez Fernández. [eperezf@udg.co.cu] 
Máster em Psicologia Educativa. Professor Auxiliar.
Universidade da Granma. Bayamo, Cuba.

Miguel Gola Gola. [gola@gmail.com] 
Doutor em Ciências Pedagógicas. Professor Auxiliar.
Escola Superior Pedagógica da Kwanza Norte. Região Acadêmica VII, Kwanza Norte, Angola.

Resumo

O presente trabalho tem como objectivo a implementação de Cursos Virtuais de Idiomas que permitam a construção de conhecimentos nos estudantes e o desenvolvimento da competência comunicativa para alcançar o nível “B1”, segundo o MCERL (Marco Comum Europeu de Referência para as Línguas) ou seu equivalente em inglês CERF (*Common European Reference Framework*), é um padrão europeu, usado para medir a compreensão e o nível de expressão escrita / oral em um idioma, o mesmo estabelece uma escala de seis níveis comuns de referência (A1-A2-B1-B2-C1-C2) para a organização da aprendizagem de línguas e homologação dos distintos títulos emitidos pelas entidades certificadas (MCERL / *CEFR*). A intenção é aproveitar as bondades da Plataforma Educativa Virtual “MOODLE” (*Module Object-Oriented Dynamic Learning Environment*). Este tipo de plataformas tecnológicas inclui aspectos relacionados com o manejo de conteúdos e sua publicação. É também incluída a ferramenta utilizada pelo professor na preparação dos conteúdos dos cursos. Esta ferramenta é de grande uso na educação porque permite os passos a seguir nos Cursos Virtuais dos professores para seus estudantes. O



uso do “MOODLE” melhora o processo de ensino-aprendizagem dos idiomas e, *em linha / online*, abrirá aos usuários a oportunidade de usar ambientes de um grande valor educativo e aumentará a qualidade dos Cursos Virtuais de Idiomas.

Abstract

The present work aims at the application of Virtual Courses that allow the students to get the necessary knowledge and the development of communicative skill to reach the B1 level, according to the CERF (Common European Reference Framework), it is a European pattern used to measure understanding and the level of written / oral expression in a language; it establishes a scale of six common referential levels (A1- A2- B1- B2- C1- C2) for the organization of language learning and homologation of different titles emitted by certified entities (CEFR). The intention is to take advantage of the Virtual Educative Platform “MOODLE” (Modulate Object Oriented Dynamic Learning Environment). This type of technological platforms includes aspects related with the management of contents and their publication. It is also included the tool used by professor in the courses preparation. This tool is of great use in education because allows the steps followed in the Virtual Courses from the professor to the students e-learning or on-line Education. The use of MOODLE improves the teaching-learning process of languages and, in on-line it will turn on the opportunity to use environments of a great educational value to the users and it will increase the quality of the Virtual Courses of Languages.

Palavras chave: cursos virtuais; mcerl.

Keywords: virtual courses; cerf.

Introdução

O Processo de Ensino-Aprendizagem na Universidade de Granma (UDG) se encontra submetido a um processo contínuo de aperfeiçoamento e validação na prática formativa que se



enfoca para a excelência. É por isso que o presente trabalho sugere preparar os estudantes, no domínio das línguas estrangeiras em um nível B1 (usuário independente) segundo os descritores definidos no Marco Comum Europeu de Referência para as Línguas (MCERL).

A arquitetura e ferramentas do “MOODLE” são apropriadas para lesionar aulas em linha, assim como para complementar a aprendizagem presencial. Tem uma interface de navegador de tecnologia singela, ligeira, e compatível. É um sistema desenhado para utilizar plataformas e aplicações de tipo *open source*, mas também é compatível com qualquer outra plataforma no mercado.

Portanto, os professores de línguas estrangeiras estão chamados a encontrar novas vias e formas para que nossos estudantes construam seus conhecimentos. Com este propósito se aplicaram entrevistas a estudantes e professores, através das quais se detectaram as seguintes dificuldades: insuficiências na gestão e autogestão da aprendizagem através das TIC; falta de motivação por parte dos estudantes para as aulas de idiomas; insuficiente preparação metodológica dos professores para os modos e ritmos de aprendizagem dos estudantes, segundo o MCERL; carência de Cursos Virtuais de Idiomas distribuídos através da Intranet.

O problema radica nos baixos níveis de conhecimentos que apresentam os estudantes e a necessidade de materiais bibliográficos que não sempre estão disponíveis.

O objectivo geral é implementar Cursos Virtuais de Idiomas que permitam aos estudantes a construção de conhecimentos e desenvolvimento de competências comunicativas, para alcançar um nível B1+, segundo o Marco Comum Europeu de Referência para as Línguas (MCERL), aproveitando as bondades da Plataforma Educativa Virtual “MOODLE”.

Os objectivos específicos determinantes são:

- Empregar as TIC como Meio Virtual de Aprendizagem.



- Contribuir à busca de variedade, dinamismo, participação ativa e troco estudante-estudante e estudante-professor.
- Garantir a eficiência da aprendizagem das línguas através de meios virtuais.
- Implementar meios de aprendizagem para a língua portuguesa.
- Implementar meios de aprendizagem para a língua inglesa.
- Implementar meios de aprendizagem para a língua francesa.

População a mostra

A proposta oferece a aplicação de ferramentas que contribuam à busca de variedade, dinamismo, participação ativa e intercâmbio estudante-estudante e estudante-professor, fazendo uso de médios e estratégias de ensinios apropriados.

A aprendizagem de línguas estrangeiras

A aprendizagem das línguas estrangeiras resulta nos últimos anos uma ferramenta de trabalho necessária para o desenvolvimento acadêmico, trabalhista, cientista e social do futuro profissional.

Na atualidade o estudo e aprendizagem das línguas estrangeiras têm um componente de condicionamento sócio-econômico e cultural forte, ainda hoje não constitui uma necessidade sentida pelos claustros e os estudantes nas universidades que lhes mobilize para o estudo e a aprendizagem do idioma de maneira sistemática e eficiente.

Os estudantes universitários têm ou obtêm baixos níveis de capacidade comunicativa e baixos níveis de motivação para a aprendizagem de línguas (português / inglês / francês) como instrumento de estudo, de formação e de trabalho para seu desenvolvimento profissional futuro.

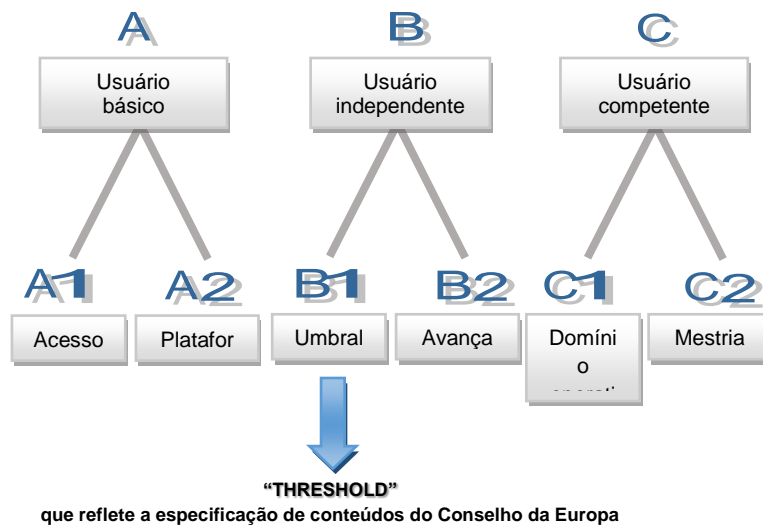
O Marco Comum Europeu de Referência para as Línguas: Aprendizagem, Ensino, Avaliação



O ensino do idioma inglês *online* dará aos centros educacionais a oportunidade de implementar ambientes de um grande valor educativo às TIC e incrementará a qualidade dos Cursos Virtuais de Idiomas.

Para obter uma boa interação virtual, os professores deveram considerar as mudanças nas práticas educativas e a utilização das TIC. Ao mesmo tempo em que avançam as TIC também se incrementa a necessidade da aprendizagem dos idiomas.

O MCERL estabelece uma escala de seis níveis comuns de referência para a organização da aprendizagem de línguas e homologação dos distintos títulos emitidos pelas entidades certificadas, nosso trabalho se centra nos três primeiros níveis e se assumem as capacidades delimitadas pelo MCERL.



COMPREENDER		FALAR		ESCREVER
Compreensão Auditiva	Compreensão de Leitura	Interação Oral	Expressão Oral	Expressão Escrita

Tirado de: MCERL (2002)

O estudante B1= (usuário independente) = UMBRAL é capaz de compreender os pontos principais de textos claros e em língua padrão se tratarem sobre questões que lhe são conhecidas,



já seja em situações de trabalho, de estudo ou de ócio. Sabe desembrulhar-se na maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem por zonas onde se utiliza a língua. É capaz de produzir textos singelos e coerentes sobre temas que lhe são familiares ou nos que tem um interesse pessoal. Pode descrever experiências, acontecimentos, desejos e aspirações, assim como justificar brevemente suas opiniões ou explicar seus planos.

Trabalha-se com intencionalidade para a posta em prática do ensino apoiado em processos, tarefas e enfoques da aprendizagem integrada, onde o estudante será responsável por sua aprendizagem assumindo a autogestão do conhecimento.

Ao mesmo tempo se buscam alternativas para aperfeiçoar o processo de ensino e aprendizagem com o emprego de tecnologias educativas a fim de preparar integralmente aos futuros profissionais como usuários independentes.

Desafio da Educação Superior

Hoje, as TIC se converteram em ferramentas pedagógicas ao serviço do professor cujo papel fundamental é o de atuar como facilitador e instrumento da aprendizagem significativa através da rede, onde requer operar estas tecnologias com uma habilidade diferente da que precisou para o manejo de médios.

Acordem to Anzor (2009), devemos ter em conta que não é aproveitar os mesmos princípios aplicados no ensino presencial, a não ser criar novos entornos formativos para incrementar a motivação e potencializar a autogestão do conhecimento. Eles são:

- Empregar as TIC como ferramenta pedagógica para facilitar a aprendizagem significativa através da rede.



- Ter em conta que não é aproveitar os mesmos princípios aplicados no ensino presencial, a não ser criar novos entornos formativos para incrementar a motivação e potencializar a autogestão do conhecimento.
- Preparam aos docentes no uso de técnicas de computação avançadas, as multimídia, o vídeo e todas as possibilidades que a técnica moderna põe em função do processo de ensino.
- Conscientizar aos estudantes de seu papel de estudantes virtuais.
- Atender com prioridade a falta de oportunidades de formação contínua e de capacitação docente assim como de possibilidades de acesso e utilização de materiais, recursos de aprendizagem e meios técnicos.
- Capacitar em idioma inglês a professores de outras disciplinas para que possam utilizar materiais de consulta em língua estrangeiras com fins acadêmico / profissionais.
- Implementar variadas ofertas de cursos por tipos e níveis.
- Trabalhar metodologicamente os novos enfoques de ensino e aprendizagem.

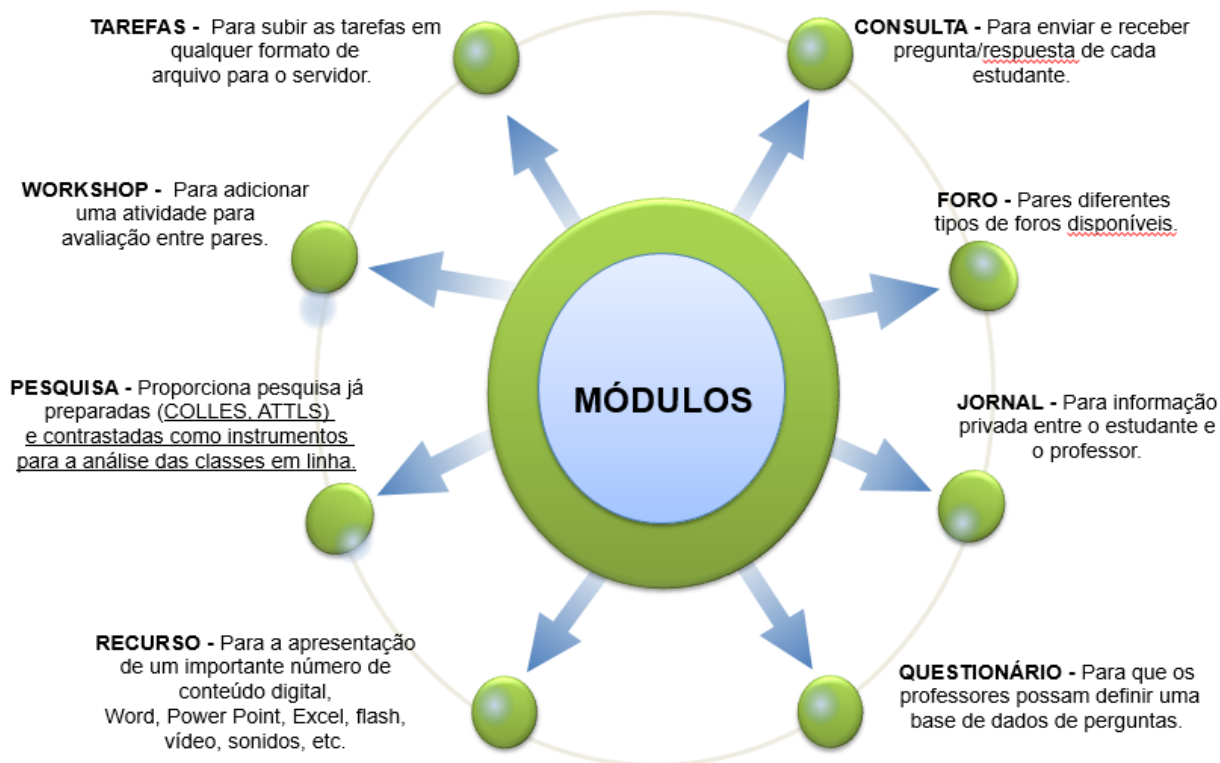
As TIC na educação

Assumem-se a Plataforma Educativa Virtual “MOODLE” porque é o suficientemente flexível para permitir uma grande variedade de modos de ensino e pode ser utilizado para organizar o conteúdo de maneira básica, intermédia ou avançada.

O uso de métodos ativos, centrados na atividade e o interesse dos educandos, propícia uma melhor assimilação dos conteúdos, de uma vez que incrementa a motivação e se obtém uma aprendizagem significativa.

Assumem-se os módulos principais do “MOODLE” para a preparação dos Entornos Virtuais de Aprendizagem.





Tirado de: JumpBox for the Moodle Course Management System
JumpBox Virtual Appliances and Applications for Cloud Computing», 2016.

As brechas econômicas e culturais dos diversos grupos de população nos deixam ver a necessidade de ser equitativa no sistema educativo, a educação a distância se mostra então como uma possibilidade de resolver um menor custo financeiro, situações que deixam sem opção de estudos a quem está longe geográfica e socialmente, permitindo desta maneira que a educação se vislumbre como possibilidades para melhores condições de vida. (Navarro, et al., 2009)

A introdução da informática na educação, sob o nome de *E-learning*, influiu de forma significativa no ensino de línguas com o desenvolvimento de aplicações multimídia como chats multilíngües, cursos virtuais, dicionários, foros de discussão, gramáticas virtuais, tradutores automáticos.



Por seu valor pedagógico os blogs, as *wikis* e a sindicalização de conteúdos (*Really Simple Syndication - RSS*), facilitam a criação coletiva de conhecimento e fomenta a participação de membros de todo o mundo em projetos comuns. A integração de arquivos de áudio e vídeo permite que os alunos escutem e completem exercícios de forma interativa.

As TIC brindam a possibilidade que o ensino e a aprendizagem das línguas não estejam alheios a sua utilização. Aspira-se contribuir à busca de variedade, dinamismo, participação ativa e comunicação estudante-estudante e estudante-professor, fazendo uso de meios e estratégias de ensino apropriado, com ênfase nas TIC, e o correio eletrônico.

Dois desenvolvimentos tecnológicos estremeceram as estruturas universitárias e trocaram radicalmente seus processos, especialmente o processo de ensino aprendizagem - trocando o de simplesmente um processo que emprega novas tecnologias a um processo transformado pelas novas tecnologias - O Computador e Internet. (Valdés, 2005).

Para que um projeto TIC possa ser levado a cabo, consideramos que é conveniente que reflita como o integramos dentro de nosso desenho curricular e de nosso cotidiano quefazer, pois serão recursos que têm que conviver com os atualmente utilizados. (Cabrera, et al., 2005)

Não é suficiente empregar as TIC em classe; deve pensar-se em uma fundamentação didática, segundo a(s) ferramenta(s) a utilizar.

A intenção é que se possam aproveitar as vantagens da Plataforma Educativa Virtual “MOODLE”, como software livre que permite a criação e administração de cursos através de Internet, e de uma vez como um recurso de grande utilidade como complemento das classes presenciais. Está desenhada nas idéias do construtivismo em pedagogia que afirmam que o conhecimento se constrói na mente do estudante em lugar de ser irradiado sem mudanças a partir de livros ou ensinamentos e na aprendizagem colaborativa. Um professor que opera desde este ponto



de vista cria um ambiente centrado no estudante que lhe ajude a assumir a autogestão da aprendizagem e criar as condições ao efeito.

É importante destacar alguns termos utilizados nesta investigação:

TIC: Tecnologia da Informação e as Comunicações: Sistemas e recursos para a elaboração, armazenamento e difusão digitalizada de informação apoiados na utilização de tecnologia informática.

EVA: Entorno Virtual da Aprendizagem: É um entorno de formação com as TIC, que consiste em implementar ambientes onde os estudantes possam interactuar e aprender, proporcionando as ferramentas e recursos tecnológicos para isso.

MOODLE: *Module Object-Oriented Dynamic Learning Environment* (Entorno Modular de Aprendizagem Dinâmica Orientada a Objectos): É uma aplicação Web a que se acessa por meio de um navegador Web (Mozilla, Microsoft Internet Explorer, etc.)

B-LEARNING: Aprendizagem Semipresencial (*formação combinada*, do inglês *blended learning*): O b-learning é uma modalidade que combina a educação a distância e a educação presencial, retomando as vantagens de ambas as modalidades e complementando a aprendizagem dos aprendizes.

TUTOR: É a pessoa que orienta apóia, e ajuda sistematicamente ao estudante como a grupos de estudantes em todos seus ciclos formativos. Seu rol é fundamental, é garantir a qualidade e eficácia do processo formativo realizado através da Internet / Red / Plataforma Educativo. As tutorias através da rede serão acessíveis por parte dos alunos em qualquer momento, via “MOODLE”. Esta segunda opção é muito utilizada pelos alunos, já que em qualquer momento podem contactar com o professor.



Análise do resultados

A proposta surge a partir do déficit de materiais bibliográficos para o ensino-aprendizagem das línguas na Universidade de Granma. A entrevista aos estudantes de línguas estrangeiras da UDG permitiu constatar o déficit de livros de textos para desenvolver com qualidade o processo de ensino-aprendizagem. Em tais circunstâncias uma das vias para suprir esse déficit de bibliografia básica e complementar, é o uso de um Entorno Virtual de Aprendizagem que base seu desenho em uma pedagogia construtivista social (colaboração, atividades, reflexão crítica, etc.). “MOODLE” é um software livre que permite a criação e administração de cursos através de Internet, e de uma vez como um recurso de grande utilidade como complemento das classes presenciais.

Sugere-se preparar o Laboratório de Computação com médios e materiais de ensino que permitam ajudar ao estudante a assumir a autogestão da aprendizagem. Com estes recursos metodológicos se espera elevar a qualidade da aprendizagem das línguas nos estudantes da UDG. Busca-se solução a um problema dado, é um estudo aplicável.

Entre os dados gerais que se requerem para a organização dos Cursos se encontram:

1. A quantificação dos sujeitos de estudo.
2. A quantificação do universo de estudo.
3. Caracterização do universo de estudo:
 - a) Número de estudantes por línguas portuguesa / inglesa / francesa.

Sujeitos de estudo

- Definição do sujeito de estudo: Serão sujeitos de estudo deste projeto os estudantes que aspirem ou precisem atualizar e aprender a língua portuguesa / inglesa / francesa.



- Definição do universo de estudo: O universo de estudo deste projeto é o conjunto de sujeitos de estudo de língua portuguesa / inglesa / francesa.

Descrição dos Cursos

Parte-se de que a Plataforma Educativa Virtual “MOODLE” facilita e complementa a aprendizagem presencial com o virtual, sendo fácil, singelo e compatível de utilizar, e de instalar; a mesma se adapta perfeitamente a qualquer base de dados, e permite o acesso a todos os cursos existentes no servidor.

Com o objectivo de implementar entornos de aprendizagem que permitam aos estudantes a gestão e autogestão do conhecimento, através do uso das TIC, assume-se a preparação de diferentes atividades que se desenvolverão na modalidade *Blended learning (B-learning)* onde os estudantes receberão monitoro permanente dos tutores sugerido por ÁLVAREZ, S. (2005).

As principais ações são:

- Estudos das guias e materiais em linha.
- Foros de discussão, Sessões de Chat e Workshops.

Características distintivas:

- Acesso inteligente e eficaz à informação.
- Personalização da aprendizagem.
- Atualização constante de materiais educativos.
- Distintas formas de representar o conhecimento.

Vantagens do “MOODLE”

1. Pares diferentes tipos de foros disponíveis.
2. Para informação privada entre o estudante e o professor.
3. Para que os professores possam definir uma base de dados de perguntas.



4. Para a apresentação de um importante número de conteúdo digital, Word, Power Point, Excel, flash, vídeo, sons, etc.
5. Proporciona pesquisa já preparadas (COLLES, ATTLS) e contrastadas como instrumentos para a análise das classes em linha.
6. Para adicionar uma atividade para avaliação entre pares.
7. Para subir as tarefas em qualquer formato de arquivo para o servidor.

Desvantagens do “MOODLE”

1. Para obter melhor desempenho, a configuração do servidor por estar apoiada em tecnologia PHP (Pessoal Home Page / Hypertext Preprocessor) com muitos usuários deve ser cuidadosa.
2. A plataforma pode não ser relativamente fácil para muitos usuários.
3. Uma falha nos servidores ou queda do serviço de internet pode deixar ao usuário inabilitado para realizar suas atividades.



Proposta de atividades a desenvolver:

ATIVIDADES PRINCIPAIS	ENTIDADES PARTICIPANTES	INDICADORES VERIFICÁVEIS
Estudo da bibliografia atualizada	Professores do Centro de Idioma - CENID	Relatório parcial
Desenho de foros de discussão e atividades práticas	Professores do Centro de Idioma - CENID	Em reunião de grupos de trabalho
Seleção, organização e estruturação do material didático.	Professores do Centro de Idioma - CENID	Em reunião de grupos de trabalho
Matricula de acesso à Plataforma Virtual “MOODLE”.	Departamento de Informatização - UDG	Grupos de trabalho
Divulgação das guia e materiais <i>online</i>	Departamento de Informatização - UDG	Grupos de trabalho
Confeccionar os indicadores de avaliação	Professores do Centro de Idioma - CENID	Relatório parcial
Apresentar relatório parcial com os resultados dos Cursos	Professores do Centro de Idioma - CENID responsáveis dos Cursos	Vicerrectoria Formação do Profissional do Pregrado - UDG

Conclusões

A Plataforma Educativa Virtual “MOODLE” pode ser efetiva para obter um nível B1+, segundo o MCERL e contribuir ao aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem, facilitando a construção de conhecimentos e desenvolvimento de competências comunicativas no contexto acadêmico e social dos estudantes, através das TIC.



Referências bibliográficas

- Álvarez, S. (2005). *Blended learning solutions from B. Hoffman*. (Ed.), Encyclopedia of Educational Technology.
- Anzor, S. M., (2009). *El Rol de Profesores y Tutores en Educación a Distancia Mediada por TIC*. Universidad Nacional de la Patagonia San Juan Bosco. Chubut. Argentina.
madanzor@yahoo.com.ar
- Cabrera, R. J. F. et al. (2005). *Las Herramientas Tecnológicas en el Proceso de Enseñanza Aprendizaje*. Centro de Referencia para la Educación de Avanzada (CREA) – CUJAE.
- Gate-UPM. (2009). *Manual de MOODLE*. Universidad Politécnica de Madrid.
- Navarro, R. E. et al. (2009). *Propuesta de un Modelo Interinstitucional de Educación a Distancia para Postgrado*. Universidad Veracruzana.
- S/A. (2016). *JumpBox for the Moodle Course Management System / JumpBox Virtual Appliances and Applications for Cloud Computing*.
- S/A. (2016). *CERF (Common European Reference Framework)*.
- Valdés, F. J. L. (2005). *Infotecnología para la Investigación y la Docencia*.

